

OUVE-NOS,

SE puderes conservar a calma, quando todos em torno de ti se desnorream e por isso te culparem;

Se puderes confiar em ti mesmo, quando todos de ti duvidarem, e ainda tolerar a dúvida deles;

Se puderes esperar sem te fatigares, ser caluniado sem tecer intrigas, ser odiado sem te render ao ódio;

Se puderes sonhar sem te deixar vencer pelos teus sonhos;

Se puderes aceitar o triunfo e o fracasso sem as distinções que os separam;

Se puderes ouvir a verdade que disseste, deturpada e invertida pelos parvos ou perversos, sem condenares os homens;

Se puderes ver destruídos os edifícios que levantaste em tua vida, e em silêncio reconstruí-los com os recursos gastos;

Se puderes juntar tudo quanto ganhaste e arriscar tudo por uma causa ideal que ninguém compreende, perder tudo e recomeçar de início, sem nunca murmurar nem dizer palavra sobre o teu prejuízo;

Se puderes estimular o teu coração, os nervos e os músculos, para te servirem, depois de esgotadas por derrotas e decepções, com o idealismo da intacta mocidade;

Se puderes falar às multidões sem contaminar as tuas virtudes, frequentar meios aristocráticos sem perder a tua simplicidade; se nem os mais devotados amigos te puderem ferir;

Se puderes confiar serenamente em todos os homens mas em nenhum cegamente;

Se puderes guardar inviolável fidelidade ao próprio «Eu» sem deixar de assimilar o que os outros têm de bom;

Se nem elogios nem vitupérios te puderem iludir sobre a tua verdadeira bondade ou maldade,

Se puderes preencher o inexorável minuto da tua vida com os sessenta segundos que representam o seu valor passado;

Se puderes, no meio das vociferações dos teus inimigos, pedir ao Destino que lhes perdoe;

Se puderes, através da escuridão da hora final da existência vislumbrar estrelas e auroras;

Então, meu amigo, o mundo será teu e tudo o que nele contém...

E, mais ainda, tu serás Homem...

Homem sobre-humano...

Homem quase divino...

Se puderes...

AMIGO!

Revestiu-se de alto significado a homenagem

ao antigo presidente do nosso Município Senhor

Doutor Alvaro Sampaio

CONFORME estava anunciado, realizou-se, no domingo passado, na vizinha e encantadora cidade de Aveiro, a homenagem ao senhor Dr. Alvaro Sampaio, que exerceu, durante quase treze anos consecutivos, com raro apuro e inextinguível zelo, o cargo de presidente da Câmara deste concelho, fazendo-o evoluir, em prestígio e progresso, tendo-se-lhe devotado inteiramente, dando-lhe o melhor do seu esforço, toda a sua inteligência, boa vontade e tacto administrativo.

A homenagem ao senhor Dr. Alvaro Sampaio foi bem a prova

do Município, sr. Dr. Alberto Souto, tomando também lugar na mesa de honra os srs. coronel Férre Antunes, comandante militar; comandante Silva Braga, capitão do porto; Dr. Carlos Vilas Boas do Vale, juiz do 2.º Juízo da comarca; Dr. João Raposo, representante da comissão distrital da U. N.; Dr. Orlando de Oliveira, reitor do Liceu; Dr. Jorge da Fonseca Jorge, delegado do I. N. T. P.; Dr. Amadeu Cachim, director da Escola Industrial e Comercial, encontrando-se ainda, em lugar à parte, destacado, o rev. Anibal Marques Ramos, vice-reitor do Seminário,

colgaduras, de variegadas cores; e nas sacadas do Liceu Feminino viam-se muitas estudantes, que envergavam as suas capas negras. Todos, pois, no intuito de paten-tearem ao senhor Dr. Alvaro Sampaio o seu reconhecimento por tantos e tamanhos benefícios com que dotou Aveiro e o concelho.

Na sessão solene usou da palavra, em primeiro lugar, o senhor Dr. Alberto Souto, que num discurso, fino de recorte literário, à sua altura, e depois de saudar todos os presentes, se referiu à «Medalha de Ouro da Cidade» que ao homenageado era ofertada, afirmando:

«É a primeira vez que é atribuído tão honroso galardão a um antigo presidente da Câmara, galardão que significa a Ordem de Mérito Municipal, expressão máxima da gratidão e louvor da edilidade. Estamos aqui todos a cumprir um alto dever cívico, a destacar a figura de quem tão bem soube defender a cidade no sentido do seu progresso e da sua beneficiação».

Continuando, o orador salientou:

«Os grandes presidentes Manuel Firmino, Pinto Bastos e Dr. Lourenço Peixinho, tiveram em V. Ex.ª um digno continuador. Foi V. Ex.ª, também, um grande presidente. Em nome da cidade agradecida tenho a honra de lhe entregar a mais alta condecoração da Câmara da nossa terra».

No amplo Salão ouviu-se, então, uma grande, prolongada e calorosa salva de palmas.

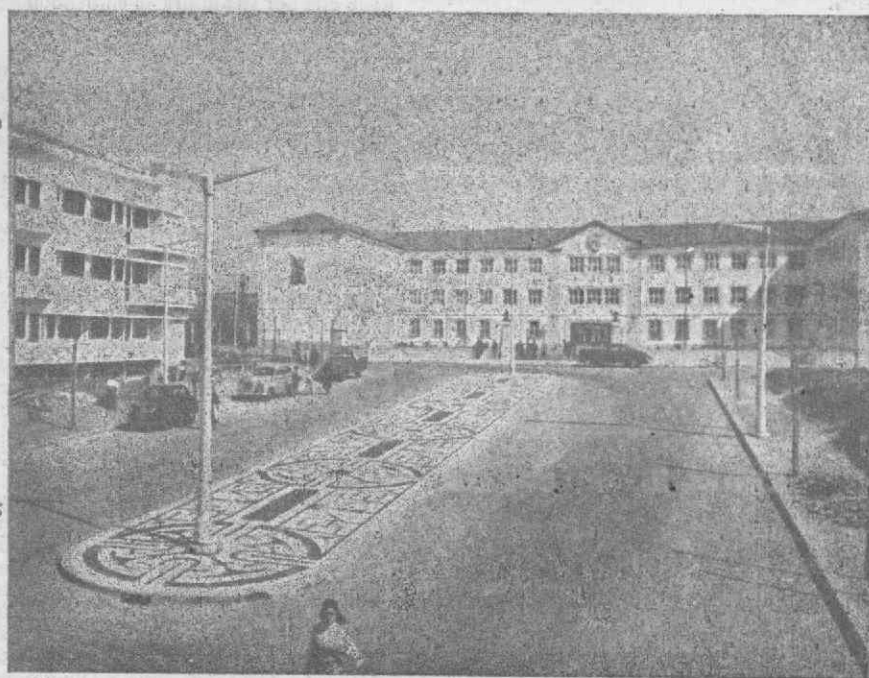
A seguir, o sr. Dário Ladeira, chefe da Secretaria municipal, leu a cópia da acta da sessão que concede a «Medalha de Ouro da Cidade» ao homenageado e dá o seu nome honrado e ilustre ao Bairro do Liceu, lendo também alguma correspondência recebida, dentre a qual os telegramas dos srs.: conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; Bispo de Aveiro; coronel Gaspar Ferreira; Mário Duarte, nosso consul em Madrid; eng.º Mário Vaz; corpo docente do Liceu Nacional; Dr. Fernando Marques, governador civil substituto, etc. etc.

Seguidamente falou o sr. Arnaldo Estrela Santos, vereador mais antigo, que salientou a obra notável do Senhor Dr. Alvaro Sampaio e evocou a personalidade do Dr. Lourenço Peixinho, a quem se devem também as grandiosas obras do Parque da Cidade, do Hospital da Misericórdia e da Avenida, que justa-

(Conclui na 2.ª página)



Junto do bloco descerrado, à direita, o homenageado sr. Dr. Alvaro Sampaio, acompanhado dos srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães e Dr. Alberto Souto, respectivamente Governador Civil e presidente da Câmara Municipal



O Liceu Nacional de Aveiro, que foi inaugurado no novo Bairro Dr. Alvaro Sampaio em 1956

eloquente da obra notável que realizou e revestiu-se de um alto significado, pelo propósito e sentimento de gratidão que a determinou, quer por parte da actual Câmara, quer também por parte dos aveirenses, que a ela gostosamente se associaram.

A's 11 horas prefixas chegou aos Paços do Concelho, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Fernanda Faria de Melo Sampaio, o senhor Dr. Alvaro Sampaio, que foram alvo, pela assistência, de carinhosa manifestação de simpatia e apreço.

Seguidamente, e após os primeiros cumprimentos, realizou-se no salão nobre, uma sessão solene, presidida pelo chefe do distrito, sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, em representação do sr. Ministro das Comunicações, eng.º Carlos Ribeiro; tendo aos seus lados direito e esquerdo, respectivamente, o homenageado e o actual presidente

que representava o prelado da diocese.

No Salão, que estava repleto de pessoas interessadas, encontravam-se autoridades civis, judiciais, militares e religiosas, vindo-se ali também muitas e distintas senhoras, que emprestavam ao acto uma nota garrida, de requintada elegância.

Na Praça da República, frente aos Paços do Concelho, estavam, além de centenas de pessoas de todas as categorias sociais, deputações dos Bombeiros Voluntários, Juntas de Freguesia, colectividades locais e organismos oficiais com estandartes, ranchos folclóricos da Casa do Povo de Esgueira e das Salineiras de Aveiro, as bandas de música «Aveirense» e «Amizade», tendo esta executado o hino da cidade à chegada do homenageado.

Das janelas dos prédios e edifícios contíguos pendiam lindas

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal
(Reunão de 13 do corrente)

O falecimento de Pio XII

Ao abrir a sessão, o Senhor Presidente referiu-se ao falecimento, no dia 9 do corrente, de Sua Santidade o Papa Pio XII, o grande Chefe da Igreja cujo vulto entrou na História aureolado pela admiração e o respeito do Mundo inteiro e de cujas altas virtudes fez o elogio.

Não podia ser indiferente à Cidade e à sua Câmara, a perda, embora pela inexorável lei da morte, de tão excelsa figura da Igreja e da Humanidade.

O nome do ilustre Pontífice merece a veneração de todos os que durante a passada guerra mundial de 1939, assistiram angustiados às mais atrozes e desumanas perse-

guições políticas e raciais e às pavorosas hecatombes que tanto flagelaram os povos.

Foi, perante os grandes potentados, opressores, o verdadeiro apóstolo de Cristo, defendendo desassombradamente o Homem, a Liberdade e a Civilização.

Na guerra e no pós-guerra, a atitude desassombrada e nobilíssima de Sua Santidade sempre orientada num sentido superiormente evangélico e humano, mereceu o respeito e a admiração da posteridade.

Pio XII fica na História como uma das grandes figuras da Humanidade.

Pontífice da Paz já é chamado e bem justamente o grande Papa.

Propunha, pois, que a Câmara exarasse na acta o seu profundo

(Conclui na 2.ª página)

A justa homenagem ao Sr. Dr. Alvaro Sampaio

(Conclusão da 1.ª página)

mente ostenta o seu nome, tendo ainda palavras de apreço para com o antigo presidente Sr. Dr. Francisco Soares, com quem colaborou também.

E mais adiante, quase a terminar, disse ainda:

«Com a nomeação do sr. Dr. Alvaro Sampaio, tinha-se encontrado o homem capaz, pela sua inteligência, dotes de carácter, independência e grande amor à terra onde se fixou, de completar não só as obras iniciadas, como transformar radicalmente toda a cidade, criando-lhe as condições indispensáveis ao nível a que tinha direito como capital de distrito. Para finalizar, aprez-me poder afirmar que, decorridos quase dois anos, após a sua saída desta Câmara, continuam sem solução alguns dos problemas que tantos desgostos e inimizades lhe causaram, apesar das «démarches» feitas pelo actual presidente deste Município, «Aveirense n.º 1», como V. Ex.ª oportunamente o classificou. Pode V. Ex.ª ficar tranquilo, que não criou inimizades pessoais que impedissem o progresso da cidade. Inimizades, se as há, são sim para com a própria cidade a que nos afeiçãoamos, e que cada vez desejávamos ver mais progressiva, atraente e bela».

A encerrar a série de discursos desta sessão solene, falou o Senhor Governador Civil, que, entre outras palavras de alto elogio para o homenageado e sua obra, disse:

«Eu vejo que todos os aveirenses, sem qualquer distinção de classes, estão aqui animados do mesmo sentimento, visando o mesmo propósito: prestar homenagem a um homem com virtudes próprias, intelectuais e morais — a um homem que subiu muito além da mediania; e glorificar uma obra que engrandeceu uma cidade. Sendo grande a dimensão do homem e da obra impunha-se esta justíssima homenagem».

Depois do seu vibrante discurso, o chefe do distrito colocou ao peito do Senhor Dr. Alvaro Sampaio o colar da «Medalha de Ouro da Cidade» com que foi agraciado, ouvindo-se ao mesmo tempo uma prolongada e calorosa ovação, após o que, pelo actual presidente do Município, foi também entregue à esposa do homenageado, sr.ª D. Fernanda Sampaio, um lindo ramo de flores naturais.

Por fim levantou-se o Senhor Dr. Alvaro Sampaio, que, visivelmente sensibilizado com a manifestação, agradeceu à actual Câmara, aos oradores e aos aveirenses tantas e tantas provas de simpatia e apreço de que fora alvo, afirmando que apenas cumprira o seu dever, servira o interesse colectivo, o qual, aliás, sempre colocara acima do seu interesse particular, e observou que o desgaste físico e mental que sofrera nos 13 anos de exercício do cargo o obrigou a abandonar-lhe e a passar o leme do barco a outro timoneiro, capaz de o levar a bom porto.

«Sem ambições que nunca me atormentaram — disse — deixei a presidência municipal rodeado de afectos, gentilezas e homenagens. A Câmara quis ter o gentil gesto que me confunde de me conceder tão alto galardão. Aqui me encontro, contrariando o meu feito, mas sentindo profundamente este acto de gratidão».

«Não saio descontente com a obra realizada, peço-me perdoo e não ter feito melhor. O que realizei não desonra ninguém, mas os trabalhos, as canseiras e os desgostos só o sabe quem administra».

No final do seu discurso de agradecimento, o senhor Dr. Alvaro Sampaio recebeu cumprimentos e foi muito abraçado pela assistência, que mais uma prova inequívoca lhe deu da sua sentida gratidão, pelos notáveis benefícios recebidos.

Encerrada a sessão, o homenageado e os assistentes dirigiram-se, em longo e lúcido cortejo, dos Paços do Concelho até o Bairro do Liceu, que se encontrava embandeirado, nele se incorporando as bandas de música locais (que durante o percurso executaram algumas peças); as corporações dos bombeiros voluntários «Associação Humanitária» e «Companhia Guilherme Gomes Fernandes»; crianças das Escolas Primárias e deputações da M. P. masculina e feminina;

academia dos Liceus Masculino e Feminino e alunos da Escola Industrial e Comercial; ranchos da Casa do Povo de Esgueira e das Salineiras; uma representação da instituição de caridade «Florinhas do Vouga»; vereação camarária com a bandeira da cidade, autoridades civis, judiciais e militares e muito povo.

Uma vez chegado o cortejo ao Bairro do Liceu, à nova zona da cidade, foi então ali descerrada, à entrada da rua Jaime Moniz, pela Esposa do homenageado, entre estrondosas palmas, a lápide, um bloco em mármore, com as armas da cidade, onde se lê a legenda: «Bairro Dr. Alvaro Sampaio — Presidente da Câmara — 1944-1957».

Falou ali, em primeiro lugar, o sr. Ricardo Pereira Campos Júnior, vereador camarário que propôs esta homenagem na sessão de 17 de Maio de 1957, que teceu os mais rasgados elogios à vida e à obra do senhor Dr. Alvaro Sampaio, salientando quanto Aveiro lhe deve do muito que possui e evidenciando-lhe a sua gratidão.

Seguiu-se no uso da palavra o publicista sr. Eduardo Cerqueira que, numa linda e bem burilada, peça oratória, que a todos encantou, pôs em relevo a personalidade e a obra profícua de renascimento e aformoseamento da cidade, de que o ilustre homenageado foi devotado obreiro.

Falou, por fim, o homenageado, que ali renovou os protestos do seu maior reconhecimento por tamanhas provas de simpatia com que fora distinguido, afirmando que os aplausos e louvores os dividia pelos seus colaboradores — vereação, conselho municipal, funcionalismo e operários — e terminou com um «muito obrigado» a todos, após o que recebeu muitos abraços e cumprimentos da assistência.

Assim terminou esta brilhante homenagem, que, pelo significado de gratidão que teve, bem fundo deve ter calado no coração do senhor Dr. Alvaro Sampaio, que soube sempre cumprir, com honra para si e grande proveito para o concelho, o espinhoso cargo de presidente da Câmara, onde prestou os mais relevantes serviços, que muito o elevam na estima e no conceito dos aveirenses agradecidos.

Uma mensagem

A Comissão Auxiliar do Progresso de Taboiera, enviou ao sr. Dr. Alvaro Sampaio, no próprio dia em que lhe foi prestada a justa e merecida homenagem, a seguinte mensagem:

Excelentíssimo Senhor Dr. Alvaro da Silva Sampaio

A Câmara Municipal de Aveiro, convidou os Municipais e as colectividades do concelho, a associarem-se às demonstrações de gratidão pública para com o sr. Dr. Alvaro Sampaio que, durante treze anos consecutivos, na presidência da Câmara, tanto e tão esforçadamente lutou pelo engrandecimento da cidade e pela dignificação do concelho.

Por mim, embora seja dos mais humildes munícipes de Aveiro, e pela Comissão Auxiliar do Progresso de Taboiera a que tenho a honra de presidir, não queria, não podia nem devia deixar de en-

viar, por este meio, ao sr. Dr. Alvaro Sampaio, o tributo modesto de agradecimento que todos lhe devemos pelo muito e muito que nos fez.

O sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio, não é filho de Aveiro. Porém, o amor que sempre tem votado à nossa terra e às coisas dela, fizeram-no, pelo coração, aveirense no espírito de todos nós, no coração da grande cidade de Aveiro e deste grande concelho, cujo progresso, na época em que vivemos, ficará indissolavelmente ligado à sua pessoa e à sua acção.

Em treze anos de presidência do nosso Município, o sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio excedeu-se a si próprio. Esqueceu saúde e interesses, esqueceu tudo a quanto legitimamente podia ter aspirado e nada realizou em benefício pessoal, para se votar inteiramente, até aos mais extremos sacrifícios, ao bem da comunidade que por sua honra se empenhou em defender e zelar.

E defendeu e zelou! E no cumprimento de tão espinhosa missão, tudo sacrificou; o sossego dos seus ócios, a paz do seu espírito, as suas actividades profissionais e até mesmo a saúde que é tão preciosa.

Foram treze anos da mais completa, da mais desinteressada, da mais generosa dádiva às terras e aos povos do concelho de Aveiro.

A obra — vasta e fecunda — que realizou e tão inteligentemente está agora a ser prosseguida pelo ilustre sucessor, fala por si eloquentemente, está à vista e admiração de todos, dispensando enumerações e elogios. Basta que se diga que ela mereceu as homenagens de hoje e que pelos tempos fora ocupará sempre um lugar de especialíssimo relevo na nossa lembrança e nos nossos corações agradecidos.

Senhor Dr. Alvaro Sampaio: eu sou um homem simples e humilde e faltam-me as palavras para exprimir com eficiente eloquência aquilo que sinto e vai no meu coração nesta hora. Mas quero dizer a V. Ex.ª que fico bem com a minha consciência enviando esta mensagem, por não ter podido estar presente neste acto justíssimo que a Digníssima Câmara Municipal de Aveiro lhe quis consagrar em reconhecimento de tudo quanto fez pela cidade, pelo concelho e consequentemente pela Nação.

Por isso, em meu nome pessoal e em nome da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboiera, eu quero mais uma vez manifestar a V. Ex.ª toda a nossa gratidão por tudo quanto nos fez, exprimirmos-lhe o agradecimento muito sincero de todo o povo de Taboiera, povoação que se orgulha de pertencer ao concelho de Aveiro.

Deus guarde V. Excelência.

O Presidente da Direcção,
Manuel Marques Fernandes.



**GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHERAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFÍCIOS E CHALES**
Aos melhores preços
ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 228 —

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO
PEIXINHO, 108

Telefone 268

— AVEIRO —



Carteira Elegante Por Aveiro

Fizeram anos:

Ontem, dia 17, completou o primeiro aniversário de existência o interessante João Paulo Beltrão de Araújo e Sá, dilecto filhinho do sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, distinto médico em Cacia, e de sua esposa sr.ª Dr.ª D. Maria Adília Beltrão de Araújo e Sá, dig.ª analista na Fábrica de Celulose.

Fazem anos:

Hoje, dia 18, a sr.ª D. Rosa Simões de Moura, 62 anos, viúva de Manuel Pereira Júnior, de Mataduchos; o sr. Manuel Sin dos Vieira, 44 anos, de Cacia e ausente na Venezuela; o sr. Domingos Maria Miranda, 41 anos, da Póvoa e empregado de padaria em Algés; e o sr. Manuel Nunes Teixeira Júnior, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários de Cacia.

— Amanhã, 19, a galante menina Maria Amélia Moura de Almeida, colhe 28 floridas primaveras, e seu irmão sr. Fernando Moura de Almeida, festeja 26 anos no dia seguinte, filhos do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e da sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, importantes industriais no Lourical; a outra prendada menina Regina Fonseca Faria, completa mais um elegante aniversário filha do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quinta e de sua esposa sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, considerados industriais de padaria em Porto Brandão (Almada); o sr. Rui João Clímaco dos Reis, funcionário da Biblioteca Pública de Évora, marido da sr.ª D. Joana Simões Paula Reis, natural do Cabeço de Cacia, residentes naquela cidade; o sr. Luís Pedro Campos Valério, 22 anos, filho da sr.ª Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; e a menina Maria Cândida das Neves Simões Martins, completa 10 rissonhas primaveras, filha do sr. Mário Martins Simões, activo comerciante junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia, e de sua esposa sr.ª Blandina das Neves.

— No dia 21, o sr. António Noruega de Pinho, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria Emília Rodrigues dos Santos, 20 anos, esposa do sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos, de Cacia, empregado na fábrica de Celulose; e a gentil menina Cremilde Rodrigues Brazete de Oliveira, colhe 16 primaveras, ailhada do sr. Adriano Sequeira Tavares, acreditado comerciante de pedra, e de sua esposa sr.ª D. Cremilde Sequeira Tavares, do Cabeço.

— Em 22, a sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, 49 anos, esposa do sr. José Rodrigues da Bela, naturais de Sarrazola e Vilarinho e benquistos industriais de padaria em Alhandra; o sr. Vitorino Nunes dos Santos, 45 anos, de Taboiera e padeiro a bordo, residente em Lisboa, primo do nosso director; o sr. José Cordeiro de Jesus, 61 anos, acreditado comerciante junto da estação do caminho de

Conclusão da 1.ª página

pesar pelo falecimento do insigne Pontífice e comunicasse a sua deliberação, com a expressão dos seus sentimentos, a Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Aveiro e ao Senhor Nuncio Apostólico de Lisboa.

A Vereação associando-se às palavras do Senhor Dr. Alberto Souto, aprovou por unanimidade a proposta presidencial.

Na última quinta-feira o Senhor Presidente da Câmara foi ao Paço Episcopal apresentar ao Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, venerando Bispo de Aveiro, os sentimentos da Câmara e Cidade, de haurição com a deliberação tomada.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade durante o mês de Setembro: um anel de ouro; certa quantia de dinheiro; uma bicicleta de homem; fio e medalha de prata; um lenço de mão com certa quantia; um pipe; um tampão de gasolina e um molho de 5 chaves.

Prédio em Cacia

Vende-se na rua da República em frente das Escolas, o prédio de habitação que foi de José Jorge de Figueiredo (o Roubaqueiro).

Tratar com Fernando da Silva Henriques Pereira, no Fontão.

ferro de Cacia; a menina Maria Natália da Silva Pereira, completa 11 primaveras, filha do sr. António Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Pereira, residentes em Lisboa; e o menino José Eugénio Pereira Bartolomeu, completa o primeiro aniversário, filho do sr. Armando da Costa Bartolomeu, distribuidor do correio, e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Pereira, residentes em Cacia.

— Em 23, a gentil menina Maria Irene de Oliveira Rosa, colhe 19 floridas primaveras, filha do sr. José da Silva Rosa e de sua esposa sr.ª D. Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, naturais de Mataduchos e Quinta do Loureiro e benquistos industriais de padaria em Pombal.

— E em 24, o jovem Carlos Vicente França Marques Mendes, completa 15. aniversários, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Marques Mendes, estimados proprietários do importante estabelecimento de modas e perfumarias «Sayco», de Aveiro.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTO

No dia 16 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Solia de Jesus Bastos Tavares, esposa do sr. Fernando Silveira Tavares, comerciantes na Quinta do Loureiro.

TERRENOS

Vendem-se em lotes na estrada entre a Barra e Costa Nova

Situação magnífica — Ria, Sol e Mar

Preços interessantes

Construa a sua casa de Praia

Informa Bruno da Rocha & C.ª

AVEIRO — Telefone 105

AGORA É EM AVEIRO

na Rua Candido Reis, 97-99
(Junto à estação do Caminho de Ferro)
que a firma **IRMÃOS MAIAS, L.D.**
vendem as

Bicicletas
HUMBER
RAY
MAYAL
Pneus MAYAL e DALIA

São as três
marcas dis-
tintas dentro
das suas
categorias

Procure estas marcas no seu fornecedor,
cada um para seu fim

BICICLETAS MOTORIZADAS
BICICLETAS PARA CRIANÇAS

DE ANGEJA

CARTA ABERTA
Interesses locaisEx.ª Sr. Director do
"Ecos de Cacia"

com geral satisfação que acabo de ler no seu muito apreciado jornal do dia 11 do corrente, a notícia de que finalmente vai ser um facto, dentro de poucas semanas, a ligação da água aos fontanários das ruas dos Pinheiros e da Pereira, este em frente à capela de S. Gregório.

Quanto a este local, não sabemos qual a intenção das entidades que superintendem neste serviço, mas, salvo melhor opinião, lembrávamos a conveniência de se alinhar com o prédio que lhe fica pegado, o muro de vedação ao quintal onde se encontra actualmente instalado este fontanário. Estamos certos de que o seu proprietário, na qualidade de bom Angejense que é, não poria obstáculo desde que se lhe falasse no assunto.

Deste modo, ficaria o local mais desalojado para as pessoas que ali se vão abastecer, fazendo-se para sua segurança, por causa do trânsito, um pequeno passeio de largura e altura a determinar para defesa de qualquer embate dos veículos.

A propósito, lembramos também a quem de direito, ser altura de beneficiar com igual melhoramento, os moradores da rua da Cruz, visto ali se estar a construir uma escola, onde possivelmente e com certa facilidade se poderá construir um marco fontanário, que não só servirá para abastecer aqueles moradores como também seria muito útil às crianças que frequentam a escola, visto a água naquele sítio ser apenas de poços, que não abundam, e as despesas com a montagem e encanamento serem relativamente pequenas, por se encontrar próximo a nascente da água.

Como a notícia não faz referência ao facto, é caso para perguntar: será também desta vez uma realidade a construção do tão desejado lavadouro público?

Sem pretendermos ferir interesses nem sensibilidade, gostaríamos de saber também qual o destino que se pensa em dar, no futuro, à água que ainda se está gastando na fonte da rua dos Pinheiros, apesar de ter sido dada como imprópria para o consumo público há 4 anos.

Responda quem souber.

Um Angejense.

Casamento. — No último domingo, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Ermelinda Alves da Silva Maio, de 22 anos, filha do sr. José da Silva Maio e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Alves da Silva, com o sr. Ezequiel Nunes da Silva Ribeiro, de 22 anos, filho do sr. António Nunes Ribeiro Júnior e de sua esposa sr.ª Maria Nunes da Silva, todos de Angeja.

Foram padrinhos o sr. António

Dias da Silva, da rua da Agra, e a sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Maia, esposa do nosso conterrâneo sr. Raúl Nunes da Maia, conceituados comerciantes em Lisboa, que se encontram em veraneio em Cacia.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Baile. — No dia 26 do corrente, com início às 21 horas, realizou-se na sede da Sociedade Columbófila de Angeja um grandioso baile abrilhantado pela magnífica Orquestra "Camisas Verdes", de Casal de Alvaro.

Operação. — Foi operada à apendicite, no hospital de Albergaria-a-Velha, a sr.ª Ildebrândina Rodrigues Nogueira Souto, esposa do sr. Cândido da Silva Valente, da rua dos Pinheiros.

Anos. — No dia 13, completou 9 anos o menino Arménio Manuel Rodrigues Mendes, filho do sr. Alvaro Soares Mendes e de sua esposa sr.ª D. Irene Rodrigues da Silva Nunes, acreditados comerciantes desta freguesia.

— Também no dia 13, fez 52 anos a nossa conterrânea sr.ª Ilda Esteves Martins da Silva Pinheiro, esposa do sr. João Maria Pinheiro, residentes em Lisboa.

— Em 17, fez 47 anos a sr.ª Isaura Nogueira da Silva, esposa do sr. Mário Nunes Nogueira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores no Vale do Sol.

— Em 18, colhe 29 primaveras a menina Graetinda Nunes Nogueira, filha da sr.ª Maria Rosa Dias Nogueira e de seu falecido marido Alvaro Nunes da Silva, bons proprietários da rua da Pereira.

— Em 19, passa o seu aniversário natalício a menina Conceição Marques Vidinha, acreditada comerciante da nossa praça. E sua irmã sr.ª D. Deolinda Marques Vidinha, também passa o seu aniversário nesse dia, esposa do sr. Joaquim de Magalhães Lapa, conceituados industriais no Brasil.

— Em 20, faz 22 anos, a sr.ª Adelaide Ferreira da Silva, esposa do sr. Manuel da Conceição da Pena, guarda fiscal em Ribamar (Lourinhã).

— E em 24, completa 29 aniversários a sr.ª D. Amália Dias de Oliveira, esposa do sr. António Henriques Tavares Moraes de Castro, digno funcionário público em Angola onde residem, que são filha e genro do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, conceituados industriais de padaria nesta freguesia. As nossas felicitações. — C.

De Esgueira

Anos. — No dia 21 do corrente, passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria Pereira dos Santos, esposa do sr. Manuel Pereira da Silva, comerciantes em Coimbra, filha e genro do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida da Costa Pereira dos Santos, residentes nos Arenis. As nossas felicitações. — C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Diversas

Em sinal de luto pelo falecimento de Sua Santidade Pio XII, cuja morte foi muito sentida nesta freguesia, os sinos da igreja matriz dobraram várias vezes a fim de, hasteando-se as bandeiras a meia adriça em alguns edifícios locais.

— Precisamente por não ter sido ainda posto em prática o tão desejado plano de urbanização é que a nossa terra não desenvolve como devia, e quer.

Isso é do conhecimento de todos, dos que o esperam para dar execução às suas iniciativas e mesmo daqueles que as tomarão depois, logo que possam fazer o que a sua vontade e possibilidades o permitam.

— Comparando as diferenças de preços porque se vende o peixe na nossa freguesia, muita gente se queixa agora, penosamente, do encerramento do Posto Regulador de Venda de Peixe que existiu na nossa freguesia, como se o remédio fosse fácil e estivesse na nossa mão a simples reposição daquilo que — provado está — só beneficiava a população.

«Depois da casa roubada, tranças à porta».

Nunca nos pareceu tão oportuno aquele ditado.

— Cacia continua a não ter uma casa de espectáculos própria, muito embora já se tenha falado numa iniciativa particular para a sua construção. Se quem o tenta fazer pudesse contar, antecipadamente, com o terreno necessário e central, para a sua edificação, parece-nos que a coisa era um facto.

De Sarrazola

Anjinho para o Céu. — No dia 16 evoluiu-se para o Céu um filho de 4 dias do sr. Manuel Maria Lopes de Oliveira Maio e de sua esposa sr.ª Maria Emilia Rodrigues da Cunha, deste lugar.

Casamento. — No último domingo realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o casamento da menina Rosa Rodrigues da Cunha Vieira, de 29 anos, filha do sr. Serafim Dias da Cruz Vieira, ausente no Brasil, e de sua esposa sr.ª Joana Rodrigues da Cunha, deste lugar, com o sr. António Rodrigues Alves, de 22 anos, filho do sr. Francisco Alves e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, do Cabeço da Póvoa.

Foram padrinhos o sr. Joaquim Simões Dias, bom proprietário, deste lugar, e a sr.ª Maria Emilia da Silva, esposa do sr. Abel da Silva, industriais de casa de pasto e pensão em Cacia.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADORua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOAAGÊNCIA FUNERARIA DO
Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE
TODAS AS
CATEGORIASTrasladações em
Auto-Fúnebre de
luxo com lugares
para todo o País

Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores.

Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.



De Taboeira

Falecimento. — Faleceu no dia 12 o sr. Manuel Marques da Silva (o Nogueirinha), de 61 anos, que há semanas se encontra doente.

Era casado com a sr.ª Rosalina Nunes Crespo e pai do sr. Manuel Marques da Silva, panificador em Lisboa, casado com a sr.ª Maria Rosa Marques Ferreira; da sr.ª Maria da Ascensão Nunes da Silva, casada com o sr. José Fernandes Martins, caixeiro de p da ria em Vila Nova de Gaia; e da menina Exeménia Nunes da Silva, aqui residente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o novo cemitério deste lugar, com a encorporação de um sacerdote e muito povo.

Foram lhe oferecidas 5 coroas e um bouquet pela família.

O alaude foi coberto pela bandeira da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, conduzindo a chave o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

No Hospital. — Deu entrada no hospital de Aveiro, no dia 15, para ser operada, a menina Rosa Dias César, filha do sr. Augusto César e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Marques Dias, deste lugar.

Anos. — No dia 21 do corrente, faz 27 anos o sr. Francisco Martins Ruela, de Esgueira e aqui casado, filho do sr. Gonçalo António Ruela e de sua esposa sr.ª Beatriz Martin Pereira, residentes na Estrada do Viso, daquela localidade.

Felicitemo-lo. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 20 do corrente, faz 42 anos a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Valente dos Santos, acreditado industrial de padaria em Casal Comba (Mealhada).

— E em 23, completa 25 anos a sr.ª Maria da Luz da Cunha Ramos, esposa do sr. Henrique Fernandes da Cunha, negociante de madeiras, da Póvoa.

Os nossos parabéns. — C.

Prédio de rendimento

EM AVEIRO

COMPRA-SE

Indicar local, preço, etc.

Eugénia de Figueiredo — (Casa Almeida) — Albergaria-a-Velha

Conceição Lopes de
Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª Dt.ª

Telef. 38164 — LISBOA



Agradecimento

António Eusébio Pereira

A sua família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu sempre chorado falecido, se dignaram assistir aos ofícios e missa do 7.º dia e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cabeço, 15 de Outubro de 1958.

De Vilarinho

Casamento. — No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Cacia o casamento do sr. Orlando Pereira da Silva, de 23 anos, filho do sr. Ricardo Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Verónica Pereira da Silva, deste lugar, com a menina Amélia d'Assunção Silva Carvalho, de 23 anos, natural da freguesia de Oliveira, conceição de Póvoa de Lanhoso, residente também neste lugar, filha de Francisco de Assunção Carvalho, já falecido, e da sr.ª Ermelinda de Jesus da Silva, residente no Porto.

Foram padrinhos a irmã do noivo sr.ª Maria Helena Pereira da Silva, esposa do sr. Fernando da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar, e o sr. António Soares de Oliveira, de Cacia.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Anos. — No dia 18 faz anos o sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva, panificador em Lisboa.

Felicitemo-lo. — C.

De Frossos

Reparação nas escolas. — Comparticipada pelo Estado, está sendo feita uma reparação no edifício escolar da nossa freguesia.

A falta de instalação sanitárias, que era um problema grave para os professores e alunos, será definitivamente resolvida.

Vende-se

Um prédio de 1.º andar e quintal, na Quinta do Loureiro, pertencente a herdeiros de Silvestre Gonçalves Faria.

Informa António Duarte — Rua Conselheiro Nunes da Silva — Cacia, telef. 45. (5 5)

Padaria e depósito

TRESPASSA-SE na cidade de Évora, bem localizados, bon cozedura, por retirada do industrial para o estrangeiro.

Informações — Rua da Cal Branca n.º 17 — Évora. (3 3)



PORTO

Rainha Santa

ATÉ
OS ANJOS
BEBEM!...RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

J. Nunes Maio

Advogado

R. dos Mercadores, 21-1.ª (aos Arcos)

AVEIRO

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

André de Mira Corrêa

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis

A. Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria,
pastelaria e cerâmica.Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo
nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º

AVEIRO

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas
agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça,
material cerâmico e de construção, tubos de ferro
galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo
e de trasladações para qualquer parte do País.Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos
fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

HERPETOL

Para as doenças da pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
rar passou. A comichão desaparece como por encan-
to. A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA

(70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,
de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens,
masseliras, taboleiros e o restante para padarias.Encarrega-se de tirar qualquer planta com pronti-
dão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios «AGA»
os melhoresVendas a pronto
e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Vinício

JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se
pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e
seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANOEJA

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE
PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda
regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas,
malhas e miudezas.

Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Tanoeiro

Amândio Ferreira de Sousa,
com oficina de tanoaria no alpen-
dre do sr. José Rato, em frente do
Sombreiro, no Cabeço, aceita
todos os serviços da sua arte.Tem para venda pipas novas e
usadas, a preços baratos.

Veja na minha oficina.

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas
secos e úmidose todos os mais variados
males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluta - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto
Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

des- ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Reinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extra-
ção de águas de poços, arteisanes e para elevações ou extrações
de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 520 — VERDEMELEO — AVEIRO